

Plano Diretor Participativo de Belterra

As oficinas de capacitação tiveram por objetivo abrir espaço para discussões sobre Plano Diretor Participativo, Desenvolvimento Regional, Conflitos Socioambientais, Orçamento Público, Estatuto da Cidade, Sistema de Planejamento e Gestão, Integração da Infra-estrutura para a América do Sul (IIRSA), entre outros temas, de forma a possibilitar aos/às participantes informações relevantes para ajudar na tomada de decisão e entender a importância da elaboração e da aprovação da Lei do Plano Diretor para o município de Belterra.



Foram realizadas:

05 oficinas para lideranças;



02 oficinas para gestores(as) públicos;



e 01 para gestores e lideranças, que somaram aproximadamente **400 participantes** no total.



Projeto Gráfico e Edição: Tatyane Costa

Realização:



Apoio:



Plano Diretor Participativo do Município de Belterra (PA)

As oficinas de capacitação tiveram a contribuição de vários técnicos(as) da Fase Amazônia e professores(as) da UFPA, integrantes o Observatório COMOVA, que colaboraram no desenvolvimento das temáticas.

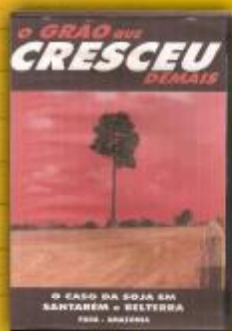
Foram utilizados textos, cartilhas e vídeos, que subsidiaram as discussões e facilitaram aos/às participantes o aprofundamento dos conteúdos e temas.



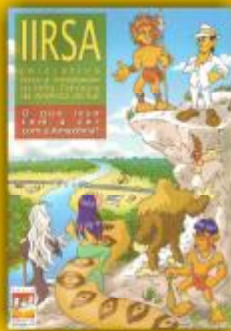
Cartilha sobre Plano Diretor



Cartilha sobre Orçamento Público



Vídeo "O Caso da Soja em Santarém e Belterra"



Cartilha sobre A IIRSA

Essa foi a forma encontrada para garantir a efetiva participação popular no processo de elaboração do Plano Diretor de Belterra.



Questionário Gestores



Questionário Lideranças



Mapa dos Conflitos Socioambientais

Plano Diretor Participativo do Município de Belterra (PA)

Mapas Anexos da Lei do Plano Diretor, aprovada no dia 06/10/2006, pela Câmara Municipal

O município de Belterra é parte integrante da mesorregião do Baixo Amazonas, no oeste do estado do Pará. Emancipado de Santarém em 1995, do qual está distante 50 km, esse pequeno município tem sua história iniciada nos anos de 1930, através de um grande empreendimento de plantação de seringa pelo, então, magnata americano Henry Ford.

Esse município tem população de 14.594 habitantes, destes 65% residem na área rural (9.468 habitantes), os 35% restantes estão na cidade (5.126 habitantes), conforme dados do Censo Demográfico 2000 (IBGE, 2001). A área rural detém 90% do território municipal, distribuída da seguinte forma: 70% Floresta Nacional do Tapajós (FLONA), 10% Área de Preservação Ambiental do Aramanai (APA) e 10% corresponde à área rural fora das áreas de preservação, no eixo da BR 163. Os 10% restante é onde está localizada a área urbana.

Construção

O anteprojeto que será apresentado à câmara foi aprovado durante o I Congresso da Cidadania do Município de Belterra,



evento realizado de 25 a 27 de agosto, naquela cidade. O evento contou com a participação de 278 delegados representantes de entidades, movimentos sociais e governo municipal.

Para a construção do anteprojeto, iniciado em fevereiro de 2005, foi firmado um convênio entre a Prefeitura de Belterra e o Observatório de Políticas Públicas, Conhecimento e Movimentos Sociais na Amazônia (COMOVA), composto pela Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional (FASE Amazônia) e a Universidade Federal do Pará (UFPA).

O primeiro passo para se chegar ao anteprojeto foi a realização de oficinas de capacitação para lideranças e gestores. Por meio das oficinas, com a utilização de vídeo, cartilhas e textos de fácil



compreensão, foi possível debater temas complexos, como orçamento público, Estatuto da Cidade, plano diretor, dentre outros, que permitiram uma participação mais qualificada dos representantes da comunidade na elaboração do anteprojeto do PDP.

Houve reuniões nas entidades de base durante a leitura comunitária da realidade e para escolha dos delegados ao I Congresso; Audiências Públicas para



apresentação de propostas nas três grandes regiões do município (Planalto, Ribeirinha e na cidade), envolvendo a área urbana e rural.

Além do COMOVA, a elaboração do anteprojeto de lei do Plano Diretor Participativo envolveu outras organizações não-governamentais como o Projeto Saúde e Alegria (PSA), Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM) e Universidade Luterana do Brasil (ULBRA). Dados oficiais do Ibama, Embrapa e do Sistema de Proteção da Amazônia (SIPAM) também foram utilizados. No caso do SIPAM, foi firmado um convênio entre FASE e aquela instituição para produção de informação conjunta e da utilização de imagens de satélite de alta resolução, como a do Quick Bird, que facilitou o trabalho de zoneamento da cidade, por exemplo.

Toda a informação organizada e produzida durante a leitura da realidade passam agora a compor o Sistema Municipal de Informação, instrumento responsável pela produção e socialização de todas as informações sobre o município, ainda em fase de construção.

Ressalte-se que todo esse projeto esteve sobre a coordenação do Núcleo Gestor do Plano Diretor, composto por representantes do governo municipal, câmara dos vereadores, juventude, associações de moradores e produtores, sindicatos rural e de categoria profissional, segmento de cultura, esporte e lazer, ONG e instituição de pesquisa.